756. COMPORTAMENTO DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE AÇAIZEIRO (*Euterpe oleracea* Mart.) SOB DIFERENTES TEMPERATURAS. **W.M.O. do Nascimento**[1]; **W.R. da Silva**[1]; **J.E.U. de Carvalho**[2] ([1]ESALQ, USP, Piracicaba-SP, e-mail: wmonasci@esalq.usp.br, wrsilva@esalq.usp.br; [2]Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, e-mail: urano@cpatu.embrapa.br).

RESUMO - O comportamento da germinação das sementes é uma prática tecnologicamente demandada para várias espécies; entretanto, em sementes de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), espécie nativa da Amazônia, têm sido pouco estudada. Dessa forma, a escassez de informações, sobre a germinação dessa espécie, justifica a necessidade de estudos sobre o assunto. Com o objetivo de verificar o efeito da temperatura sobre a germinação, o vigor e o crescimento das plântulas de açaizeiro, foi realizado o presente experimento. Avaliou-se a porcentagem de germinação, índice de velocidade e o comprimento das plântulas testando-se diferentes temperaturas. Os testes de germinação foram conduzidos em substrato de areia, com quatro repetições de 50 sementes. A germinação foi avaliada diariamente, sendo utilizado como critério o aparecimento de estruturas essenciais em perfeito estágio de desenvolvimento. Os testes de germinação foram conduzidos em câmaras sob temperaturas constantes de 25°C, 30°C na presença da luz e em temperatura ambiente (média de 22ºC). Os dados foram submetidos à análise de variância, em delineamento inteiramente casualizado, comparando-se as médias pelo teste de Tukey, a 5%. Não houve diferença estatística entre as temperaturas testadas para a porcentagem de germinação. Porém, o desenvolvimento inicial das plântulas foi influenciado pela temperatura de germinação. A temperatura de 30ºC favoreceu o crescimento da parte aérea (6,9cm). Enquanto, o comprimento das raízes foi menor na temperatura ambiente.

Palavras-chave: emergência, recalcitrante, espécie amazônica.

Revisores: Carlos Hans Müller; E.D. Cruz (Embrapa Amazônia Oriental).